Ministério da Educação e Cultura

Campanha Nacional de Radiodifusão Educativa

ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL,
CORAL DA RÁDIO MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO E CULTURA E CORAL
DA RÁDIO ROQUETTE PINTO

TEATRO MUNICIPAL do
Rio de Janeiro

Regente: SOUZA LIMA

Solista: BERNARDO SEGALL

SEMANA VILLA-LOBOS

800

KCS

Pela cultura
dos que vivem
em nossa terra
Pelo progresso
do Brasil

1 9 6 5 IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO O Serviço de Radiodifusão Educativa reúne-se ao Museu Villa-Lobos nas justas comemorações ao grande compositor Heitor Villa-Lobos, fazendo realizar um concêrto sinfônico.

Seguindo a orientação que o Sr. Ministro Flávio Lacerda imprimiu ao Ministério da Educação e Cultura — a de ampliar a área da educação e da cultura, fazendo-a chegar a tôdas as camadas da população brasileira, o Serviço de Radiodifusão Educativa não apenas homenageia em Villa-Lobos a alma brasileira fixada na expressão musical, mas pretende com êste concêrto fazê-la sentida pelo próprio público, do qual emana e para o qual se dirige.

Confiou a tarefa aos eminentes artistas da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, dirigida pelo eminente Maestro Souza Lima, que acompanhará o ilustre virtuose Bernardo Segall.

Assim, todos nós nos congregamos para fazer das comemorações da Semana Villa Lobos o motivo para cultivar a boa música e propiciar o desenvolvimento dos verdadeiros ideais estéticos, como sempre desejou o grande Villa-Lobos.

Eremildo Luiz Vianna

CONCERTO Nº 4 — Para Piano e Orquestra

HEITOR VILLA-LOBOS

Escrito em 1952, em Nova York e Paris. Foi dedicado a Bernardo Segall, solista desta noite, que o executou, em primeira audição mundial em 9 de janeiro de 1953 com a Orquestra de Pittsburgh, sob a regência do autor.

São 4 os seus movimentos:

Allegro non troppo
Andante con moto
Scherzo (allegro Vivace)
Allegro Moderato

Seu estilo é brilhante e colorido sem impulsionar a manifestação natural da virtuosidade instrumental.

Como muitas das últimas composições de Villa-Lobos, o compositor renuncia ao nacional ou «FOLKIDIOM» e exprime-se em linguagem mais universal.

Esta obra é livre e flexível em sua expressão, produzindo freqüentes mudanças de temepramento, medida e tempo.